

PD-234 - (21SPP-11802) - INFEÇÕES OSTEOARTICULARES POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS: REVISÃO DE 10 ANOS DE UM CENTRO HOSPITALAR TERCIÁRIO

Isabel Urraca M. S.¹; Ana Reis Melo¹; Carolina Faria¹; Joana Freitas²; Margarida Tavares¹

1 - Unidade de Doenças Infecciosas e Imunodeficiências, Serviço de Pediatria; 2 - Unidade de Ortopedia Infantil, Serviço de Ortopedia

Introdução e Objectivos

Staphylococcus aureus continua a ser um dos agentes infecciosos mais comumente envolvidos nas infeções osteoarticulares. A osteomielite e a artrite séptica são raras e cursam com morbilidade significativa.

Metodologia

Estudo retrospectivo de doentes pediátricos com infeções osteoarticulares por *S. aureus* internados entre janeiro/2010 e dezembro/2019. Colhidos dados relativos às comorbilidades e fatores de risco, exames laboratoriais e imagem, terapêutica e prognóstico.

Resultados

19 crianças com infeção osteoarticular por *S. aureus* da comunidade, isolado em cultura, 12 no sangue (63,2%) e 7 no líquido sinovial (36,8%). 8 artrites sépticas (42,1%), 6 osteomielites (31,6%), 5 infeções concomitantes (26,3%). Apenas 1 caso de *S. aureus* resistente à metilina (MRSA). A mediana de idades foi 9 anos (IQR 3-12), predomínio do sexo masculino (84,2%). Em 8 (42,1%) história de traumatismo prévio. Analiticamente, à admissão, valores médios de proteína C reativa (PCR) 136,8mg/L e velocidade de sedimentação (VS) 57,8mm/1h; na alta PCR 7,2mg/L e VS 34,7 mm/1h. A articulação mais acometida foi a anca (42,1%). Em 100% das artrites sépticas realizada artrotomia. Realizados exames de imagem em todos, ecografia 95% e RMN 74%. A duração média de terapêutica intravenosa foi 21,7±15,4 dias e total 8,3±6,3 semanas. 61,1% mantiveram antibioterapia com flucloxacilina em ambulatório. Reportados 7 casos de complicações (36,8%), 6 submetidos a reintervenção cirúrgica (31,6%), 1 reinternamento. 3 (15,7%) internados em cuidados intensivos.

Conclusões

Séries europeias mostram índice crescente de MRSA da comunidade, o que não parece acontecer com a população pediátrica desta região. Como reportado noutras séries para *S. aureus*, foi relevante o número de doentes que necessitou de cuidados intensivos.

Palavras-chave : *Staphylococcus aureus*, artrite séptica, osteomielite, infeções osteoarticulares, MRSA